ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA QUINZE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (15-04-2024)

Ao décimo quinto dia do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às dezesseis horas e cinco minutos, realizou-se a décima primeira reunião ordinária presencial e por videoconferência, na Câmara Municipal de Mariana. **Estiveram presentes**: os Vereadores, Adimar Cota, Ediraldo Ramos, Edson Agostinho, Fernando Sampaio, João Bosco, José Antunes, José Sales, Juliano Vasconcelos, Maurício Borges, Manoel Douglas, Marcelo Macedo, Pedro Ulisses, Ricardo Miranda, Ronaldo Bento, a Vereadora Sônia Azzi. O Presidente, Edson Agostinho de Castro Carneiro, cumprindo o Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. Seguidamente solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento da Sra. Inácia Sales de Souza, mãe do Vereador José Sales de Souza. Dando continuidade, o Presidente consultou os Vereadores se queriam fazer a leitura da **Ata da décima reunião ordinária,** realizada no dia oito de abril de dois mil e vinte e quatro ou fazer alguma ressalva, **não havendo manifestação contrária, a ata foi aprovada por unanimidade.** Ato contínuo, solicitou à secretária a **Leitura dos Projeto de Lei: Projeto de Lei nº 38/2024 (autoria do Prefeito Celso Cota Neto)** "Autoriza o Município a firmar instrumento de parceria com a entidade Cruzeiro Esporte Clube em Recuperação Judicial e/ou com o Instituto Palestra Itália, inclusive com a transferência de recursos e dá outras providências". **Projeto de Lei nº 39/2024 (autoria do Prefeito Celso Cota Neto)** "Dispõe sobre o registro, acompanhamento, fiscalização da exploração de recursos minerais, inclusive os direitos de pesquisas no território do Município de Mariana, conforme previsão no art. 23, XI, da Constituição Federal outras providências". **Projeto de Lei nº 40/2024 (autoria do Vereador Fernando Sampaio de Castro):** "Regulamenta o uso do pátio do Terminal Turístico do Município de Mariana e dá outras providências". Pela ordem, o Vereador Maurício Borges solicitou a Secretaria da Casa que verificasse sobre o Projeto de Lei nº40/2024, tendo em vista que foi discutido no biênio anterior e gostaria que fosse verificado se existe matéria semelhante. Além disso, gostaria do acesso ao Projeto. Ato contínuo o Presidente solicitou a secretária a **Leitura do Projeto de Resolução: Projeto de Resolução nº 01/2024 (autoria dos Vereadores Manoel Douglas Soares Oliveira, Ricardo de Miranda Thomaz, Jose Sales de Souza):** "Aprova as contas do executivo Municipal de Mariana, Estado de Minas Gerais, referentes ao exercício de 2017". **Leitura do Requerimento: Requerimento nº 34/2024** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira). **Leitura das Indicações: Indicação nº 339/2024** (autoria do Vereador Jose Antunes Vieira), **Indicação nº 402/2024** (autoria do Vereador José Antunes Vieira), **Indicação nº 441/2024** (autoria do Vereador José Antunes Vieira), **Indicação nº 436/2024** (autoria do Vereador Marcelo Monteiro Macedo), **Indicação nº 437/2024** (autoria do Vereador Marcelo Monteiro Macedo), **Indicação nº 444/2024** (autoria do Vereador Marcelo Monteiro Macedo), **Indicação nº 438/2024** (autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento),

Indicação nº 443/2024 (autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento), **Indicação nº 280/2024** (autoria do Vereador Pedro Ulisses Coimbra Vieira), **Indicação nº 291/2024 (autoria do Vereador Pedro Ulisses Coimbra Vieira), Indicação nº 293/2024** (autoria do Vereador Pedro Ulisses Coimbra Vieira), **Indicação nº 379/2024** (autoria do Vereador Pedro Ulisses Coimbra Vieira), **Indicação nº 399/2024** (autoria do Vereador Pedro Ulisses Coimbra Vieira), **Indicação nº 428/2024** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira), **Indicação nº 431/2024** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira), **Indicação nº 432/2024** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira), **Indicação nº 433/2024** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira), **Indicação nº 434/2024** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira), **Indicação nº 435/2024** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira), **Indicação nº 445/2024 (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira), Indicação nº 446/2024** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira), **Indicação nº 447/2024** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira), **Indicação nº 448/2024** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira), **Indicação nº 449/2024** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira), **Indicação nº 453/2024** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira), **Indicação nº 454/2024** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira), **Indicação nº 456/2024** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira), **Indicação nº 457/2024** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira), **Indicação nº 458/2024** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira), **Indicação nº 459/2024** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira), **Indicação nº 460/2024** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira), **Indicação nº 461/2024** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira), **Indicação nº 462/2024** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira), **Indicação nº 463/2024** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira), **Indicação nº 285/2024** (autoria da Vereadora Sônia Azzi), **Indicação nº 287/2024** (autoria da Vereadora Sonia Azzi), **Indicação nº 305/2024** (autoria da Vereadora Sônia Azzi), **Indicação nº 306/2024** (autoria da Vereadora Sônia Azzi), **Indicação nº 314/2024** (autoria da Vereadora Sônia Azzi), **Indicação nº 382/2024** (autoria da Vereadora Sônia Azzi), **Indicação nº 439/2024** (autoria da Vereadora Sônia Azzi), **Indicação nº 464/2024** (autoria da Vereadora Sônia Azzi), **Indicação nº 377/2024** (autoria do Vereador Fernando Sampaio de Castro), **Indicação nº 466/2024** (autoria do Vereador Fernando Sampaio de Castro), **Indicação nº 467/2024** (autoria do Vereador Fernando Sampaio de Castro), **Indicação nº 468/2024** (autoria do Vereador Fernando Sampaio de Castro), **Indicação nº 469/2024** (autoria do Vereador Fernando Sampaio de Castro), **Indicação nº 470/2024** (autoria do Vereador Fernando Sampaio de Castro), **Indicação nº 395/2024** (autoria do Vereador Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos). **Leitura das Moções de Pesar:** pelo passamento da **Sra. Inácia Sales de Souza** (autoria de todos os Vereadores), pelo passamento do **Sr. Geraldo Magela Diniz Pereira** (autoria dos Vereadores Ediraldo de Freitas Ramos, José Sales de Souza), pelo passamento da **Sra. Lúcia Guimarães Mapa** (autoria dos Vereadores Fernando Sampaio de Castro e Maurício Borges), pelo passamento do **Sr. Francisco da Conceição de Jesus** (autoria dos Vereadores Ricardo de

Miranda Thomaz, Ronaldo Alves Bento, Juliano Vasconcelos, Ediraldo Ramos e Pedro Ulisses). **A reunião ocorreu sem intervalo. Leitura dos Pareceres: Projeto de Lei nº 33/2024 (autoria do Vereador José Antunes Vieira):** "Institui o programa "ADOTE UMA ESCOLA ou CRECHE", no Município". Pela ordem, o Vereador Fernando Sampaio solicitou que fosse consultado o Plenário para que o Projeto de Lei fosse discutido e votado em única discussão e votação. Atendendo a solicitação do Vereador, o Presidente consultou o Plenário, recebendo parecer favorável de todos os Vereadores. **O Presidente submeteu o Projeto de Lei em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 34/2024 (autoria de Todos os Vereadores):** "Dispõe sobre: dá denominação oficial à logradouro público e prédios públicos que menciona e dá outras providências".Pela ordem, o Vereador Fernando Sampaio solicitou que fosse consultado o Plenário para que o Projeto de Lei fosse discutido e votado em única discussão e votação. Atendendo a solicitação do Vereador, o Presidente consultou o Plenário, recebendo parecer favorável de todos os Vereadores. Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos disse que seu voto era favorável e justificou dizendo que todos os nomes foram escolhidos pela própria comunidade. **O Presidente submeteu o Projeto de Lei em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 36/2024 (autoria do Prefeito Celso Cota Neto):** "Dispõe sobre a cessão onerosa do direito de nomear estabelecimentos, instalações, equipamentos, edificações, espaços ou eventos públicos da administração direta e indireta". Pela ordem, o Vereador Fernando Sampaio solicitou que fosse consultado o Plenário para que o Projeto de Lei fosse discutido e votado em única discussão e votação. Atendendo a solicitação do Vereador, o Presidente consultou o Plenário, recebendo parecer favorável de todos os Vereadores. **O Presidente submeteu o Projeto de Lei em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 37/2024 (autoria do Prefeito Celso Cota Neto):** "Dispõe sobre a adequação de clínicas e consultórios particulares de odontologia e estabelecimentos de saúde à política nacional de acessibilidade e dá outras providências". Pela ordem, o Vereador Fernando Sampaio solicitou que fosse consultado o Plenário para que o Projeto de Lei fosse discutido e votado em única discussão e votação. Atendendo a solicitação do Vereador, o Presidente consultou o Plenário, recebendo parecer favorável de todos os Vereadores. Pela ordem, o Vereador Ronaldo Bento agradeceu ao prefeito municipal e a equipe da procuradoria por ter se debruçado em cima desse tema e que acredita que devam agir em conjunto, para praticar a acessibilidade no âmbito geral e que este tema foi discutido várias vezes na Câmara e que hoje seu requerimento está sendo atendido pelo prefeito municipal, onde se adequa às condições de acessibilidade a todo o prédio público dentro das condições que determinam ao IPHAN e todo regramento, Disse que neste momento entendem que registram uma nova página para os colaboradores, ou seja os dentistas. Disse que existia uma lacuna na Lei Federal e hoje essa normatização do Poder Público Municipal dando todo o respaldo, conseguem trazer a acessibilidade e atender a eficácia dos que já estão ali há décadas e estavam tendo seus direitos reservados, não operaram de acordo com as normativas que assim determinaram com a legislação e

concessão de seus alvarás de funcionamento. **O Presidente submeteu o Projeto de Lei em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 34/2024 (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira)** O Vereador Manoel Douglas disse que o intuito do requerimento é realizar uma cobrança. Informou que quando foi procurado por moradores, documentaram e realizaram várias cobranças como citado no requerimento onde foi gerado um relatório. Destacou que firmaram compromisso, mas que novamente vieram as chuvas e os bloquetes foram levados. Enfatizou que a população tem o direito de ir e vir, mas que seu direito está obstruído. Disse que não estava colocando responsabilidades no atual prefeito, que assumiu em setembro com déficit no município, porque sabem da dinâmica do trabalho, por entender que ele pode atuar solucionando os problemas frequentes da rua Furquim. Acrescentou, que é morador da rua e conhece a realidade e que em toda chuva a situação se repete. Disse a todos os Vereadores que continuarão cobrando de forma contundente, pois assim ajudariam o prefeito a resolver esses impasses. **O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade.** Com a palavra, o Vereador Manoel Douglas fez cobrança em relação a quadra da Cartuxa, cobrança que o prefeito se mostra preocupado em resolver. Disse que, esses dias foi abordado novamente sobre a quadra e que existiam vários projetos sociais desde o ano dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois. Informou que a quadra foi interditada e até hoje não foi dada atenção para a mesma. Acrescentou, que ocorre uma revolta por parte da população porque era a única área de lazer da comunidade. Posteriormente cobrou sobre a situação do Centro de Atendimento ao Contribuinte (CAC), que muitas pessoas o têm procurado, já que tem saído de Mariana e ido a Ponte Nova para tentar fazer uma carteira de identidade. Pontuou, que é importante fazerem um mutirão para resolver o problema e desafogar a demanda, resolvendo a situação da retirada de identidade para os moradores pois muitos estão sofrendo para fazer o agen. O Presidente disse que não é obrigatoriedade de todos trocarem a identidade no momento, mas que a questão da cobrança está sendo para todos os Vereadores. Destacou ainda que não podem interferir porque o agendamento é realizado pelo site. Pela ordem, a Vereadora Sônia Azzi disse que entendeu o que o Vereador está cobrando e que estão sendo cobrados por causa das empresas. Posteriormente, a Vereadora Sônia Azzi disse que entendeu o que o Vereador Manoel Douglas quis dizer, que todos querem realizar mas são poucas vagas e que estão sendo cobrados. O Vereador Manoel Douglas disse que as pessoas que procuram emprego estão com essa dificuldade e que a Vereadora Sônia Azzi entendeu, o que ele quis dizer. Além disso, é necessário entender a quantidade de pessoas que Mariana tem recebido, que muitos têm vindo de Belo Horizonte para Mariana e sabem como é abundante as vagas de emprego. Disse que possuem um pouco mais de sessenta mil habitantes e pelo senso aproximadamente setenta mil habitantes junto a população flutuante. Destacou que o número é maior na cidade de Mariana e quando fala sobre o mutirão é para tentarem intervir de apoio e conseguirem mais vagas. O Presidente disse que no dia trinta e um de março fechou o mês e que foram realizados setecentos e vinte e oito agendamentos, cento e dezenove pessoas com erro no documento e setenta e oito

pessoas agendaram e não compareceram. O Vereador Juliano Vasconcelo informou que haviam recebido cobranças e que esteve pessoalmente conversando com a equipe do CAC na qual, a realidade colocada é que em Mariana são quarenta vagas por dia e o sistema é feito pelo Portal Cidadão não havendo interferência de nenhum parlamentar ou de qualquer cidadão. Explicou que qualquer pessoa que acessa o portal, consegue fazer o agendamento, porém esse agendamento pode ser realizado por qualquer pessoa que seja do estado de Minas Gerais, não somente Mariana. Disse que pessoas de outras cidades têm conseguido marcar e agendar a emissão do documento no município, porém devido a crescente demanda em Mariana e também em outras cidades o sistema é insuficiente e a cidade está deixando de atender pessoas do município. Informou que perguntou a equipe que em resposta explicou que o número de vagas é insuficiente. Além disso, perguntou à equipe se conseguiriam aumentar a demanda do número de vagas, e em resposta a equipe explicou que é necessário contratar mais profissionais para que as vagas que porventura venham a conseguir possam atender a comunidade. Disse que fez uma solicitação ao Deputado Federal, Duarte Júnior, para que pudesse interceder junto ao Governo de Minas para que consigam mais vinte vagas por dia, totalizando sessenta vagas e o mesmo assumiu o compromisso de tentar junto ao Governo de Minas, porém se conseguirem as vinte vagas será necessário contratar mais um profissional para atender a população. O Vereador Fernando Sampaio disse que acompanha o CAC de perto e que nota que com menos de um minuto as vagas esgotam, além disso afirmou que a fila em Belo Horizonte está gigantesca e que todos querem trocar a identidade com agilidade e que as pessoas tem até dois mil e trinta e dois para trocar a identidade. Posteriormente disse que precisam chamar a atenção porque tiveram setenta e nove pessoas que marcaram a identidade e não compareceram. Destacou que precisam solucionar o problema das pessoas que marcarem e não comparecerem, desmarcarem, de forma a agendarem outras pessoas. Além disso, precisam tentar conseguir mais equipamentos e contratar mais profissionais, bem como fornecer mais cursos aos identificadores. O Vereador Manoel Douglas disse que não está questionando em nenhum momento os profissionais do CAC pois o mesmo seria bem tratado por todos e quando se manifesta é em relação ao mutirão. Destacou que é necessário que seja regionalizado e que esse pode ser um dos problemas. Se colocou à disposição e destacou que é necessária a cobrança. O Vereador Ronaldo Bento disse que também tem recebido reclamações referente ao CAC. Disse que seria importante realizar uma reunião com a coordenadora do CAC, o representante da Polícia Civil do Estado da Regional de Ouro Preto e dar ciência a população de que o CAC é uma obrigatoriedade da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Minas Gerais aviário neste momento a Polícia Civil onde as Câmaras Municipais aderiram ao Projeto e sede os servidores para estar fazendo esse papel junto ao Estado. Destacou que não estavam aceitando que pessoas fizessem mais o curso de identificador, uma vez que a pessoa faz o curso e é nomeada acaba se tornando uma estabilidade dentro do corpo técnico da Câmara, ressaltando que não pode ser demitida pois a Polícia Civil não faz a todo momento curso para identificadores. Além disso, o Vereador Manoel Douglas salientou que fizeram uma reunião

com o delegado responsável pela regional de Mariana, Itabirito e Cachoeira do Campo e também a coordenadora do CAC para que possam tentar regionalizar e atender a um maior número dos cidadãos de Mariana. O Vereador Manoel Douglas retomou que seria aconselhável fazer um mutirão no sábado e assim iria desafogar a demanda de Mariana. O Vereador Ronaldo Bento explicou que toda demanda e regramento do CAC necessitam da autorização do Chefe da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais e que também qualquer mutirão precisaria da autorização deles para confecção das identidades. O Vereador Manoel Douglas disse que a ideia do Vereador Ronaldo Bento é a mais plausível, mas com o aval da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais e que em nenhum momento quis dizer que seria realizado pela Câmara. O Vereador Ronaldo Bento agradeceu a Secretaria de Esportes e parabenizou o atleta Robert Costa que é um jovem que se sagrou Campeão Mineiro de Downhill onde a grande maioria estava sendo representada e pela segunda vez trouxe para o distrito de Mariana e Passagem a medalha de campeão em primeiro lugar. Destacou que gostaria de deixar seus agradecimentos ao atleta e parabenizá-lo por tamanha competência e responsabilidade com o esporte, tendo em vista que se trata principalmente de um atleta que treina há mais de dez anos e está trazendo a agraciação para a cidade de Mariana. Posteriormente repudiou um fato que aconteceu com um atleta do ciclismo e solicitou das autoridades Ouro Pretanas que algo seja realizado. Disse que vem acompanhando nas redes sociais, e que se trata de um crime de injúria racial, onde o mesmo estava fazendo seu percurso em Mariana e Itabirito, na qual um ônibus que passava no local começou a fazer gestos discriminatórios aviltando contra a honra desse cidadão negro. Frizou que gostaria que as autoridades juntamente com todos os órgãos, possam identificar os estudantes e que os mesmos sejam tolhidos de fazerem o que querem. Reafirmou que não se pode permitir que este tipo de ato faltoso venha a acontecer e perpetuar na cidade de Mariana. Pela ordem, o Vereador Marcelo Macedo *"Quero iniciar minha fala aqui parabenizar o prefeito de Celso Cota, a Secretária de Educação, a Cláudia pelo evento que foi realizado no Centro de Convenções onde teve uma capacitação das merendeiras e foi entregue o kit uniforme. Isso é um avanço para nossa cidade e fiquei muito feliz em poder participar vi que a gente tinha mais de cem merendeiras e todos ali agora uniforme e fazendo sua captação parabéns aí ao prefeito e parabéns aí à secretária de educação a Cláudia ela forma que vem trabalhando na Secretaria de educação com muita transparência muito zelo. Eu também queria dizer presidente que estive hoje na casa família acolhedora e haverá evento no dia dezessete de quarta-feira, o segundo encontro do Serviço Acolhimento em Família no dia dezoito, quinta-feira é terá a inauguração da nova sede do Serviço de Acolhimento em Família na travessa Venceslau Braz número 62, estive lá hoje casa está toda equipada, uma Casa Nova então é uma casa que com certeza irá prestar um serviço de excelência e lembrando aí que no dia dezenove nós teremos o EREM na cidade. Presidente, quero aqui, talvez o senhor vai ter um pouquinho de Paciência de trazer um assunto de suma importância para essa casa e eu não em momento algum fiz algum relato é desse fato é uma ação que está na Justiça Federal no TRF 6E união da comunidade de Monsenhor Horta e com várias reuniões que*

fizemos com a Fundação Renova nós conseguimos um reconhecimento de 257 famílias a serem indenizadas no distrito Monsenhor Horta, eu estou fazendo esse relato senhor presidente que nós já Estamos quase no finalmente até uma decisão que essas famílias serão indenizadas eu nunca fiz esse relato aqui porque eu sempre participei de todas as reuniões com a comunidade Mossoró foi impossível com a união a união daquela comunidade. Eu estou com os autos aqui e gostaria de ler algumas partes só de Monsenhor Horta eu queria só fazer a leitura para que os vereadores tomassem conhecimento e o vereador Ronaldo Bento aqui que é o operador do direito, ele sabe aqui, que é muito bem e talvez algumas palavras aqui, faz parte do direito e o vereador pode nos auxiliar. Então aqui no dia vinte e dois de janeiro dois mil e vinte, sai uma decisão, e essa decisão é do Eixo-Prioritário 4 que fala de trincas e rachaduras tá lá nos autos para um processo - Concedo as instituições integradas do polo ativo Ministério público federal Ministério público de Minas Gerais Ministério público do Espírito Santo enfim várias instituições que fazem parte do polo ativo, que apresente a juízo a relação individualizada das unidades habitacionais que entendem entendem terem sido atingidas no município de Barra longa, Santana do Deserto e distrito de Monsenhor Horta, Mariana, decorrentes do rompimento da barragem do Fundão, prazo improrrogável, até às 18 : 00 do dia 14 / 02 / 2020 aqui diante desse prazo o juiz abriu recurso para que Barra Longa, Santana do Deserto, Mariana apresentasse essa relação e o que acontece, Barra Longa anexou a relação, Santana do Deserto anexou a relação, o município de Mariana, Monsenhor Horta - Não houve manifestação oficial da prefeitura de Mariana e isso eu estou falando no dia quatorze de fevereiro de dois mil e vinte. Diante dessa situação, que houve a omissão do município de Mariana, quero aqui ressaltar e exaltar uma pessoa que foi parceira naquele momento no dia quatorze de fevereiro que era o último dia e chamei até o meu escritório e prontamente ele foi até o meu escritório para que pudéssemos fazer esta petição já que o município de Mariana não manifestou no processo, peço por isso para que pudéssemos fazer essa petição para encaminhar nesta data que era o último prazo. A petição, vou citar os detalhes da petição, nós protocolamos a petição no dia quatorze de fevereiro às dezessete e quarenta e dois no TRF6 , quase findando o prazo que é às dezoito horas, mas estivemos no escritório e tinha todos os relatos do município de Monsenhor Horta e com muita propriedade eu posso falar sobre quase que todo o processo, detalhes do processo, porque assim eu estudei mas nunca trouxe isso aqui nesta Casa, mas agora, nos finalmentes do processo tenho que fazer esse relato porque eu estou acompanhando de muito de perto esse processo. O Vereador Ronaldo Bento e Marcelo Monteiro Macedo qualificado aqui nos autos, interessante vereador Ronaldo Bento vossa excelência que é operador do direito e eu não sou polo passivo, nem ativo nesse processo. Como que nós iríamos entrar nesse processo eu entrei como assistente dessas duzentas e cinquenta e sete famílias de Monsenhor Horta, mas temos várias outras famílias, várias outras casas, documento que eu tinha para comprovar essas duzentas e cinquenta e sete famílias do distritos porque eu tinha em mãos um ofício que cobrei da Fundação Renova por diversas vezes nas reuniões junto a comunidade para que ela cadastrasse as casas que estavam sendo impactadas. A Fundação

Renova me apresentou a relação das Casas, são essas relações que aqui estão e chego no número de duzentos e cinquenta e sete famílias. Fizemos a petição, coloquei nessa petição com argumentos e questionando que nós fomos lá e o decreto de 5630 de dezesseis de dezembro de 2010, anexamos junto com a procuração, fazendo justiça ao Dr. Rodrigo Paiva que me auxiliou e me ajudou muito nessa petição e que acompanhou todos os processos. Temos aqui, fotos e relatos de carretas no distrito no período emergencial fazendo o transbordo daqueles blocos de pontes, pasmem os senhores, quem fez esse laudo pericial foi a Eicon, a empresa contratada pelo juiz, que era o perito para fazer esses laudos e todos os duzentos e cinquenta e sete laudos, Vereador Ronaldo Bento, a foto de cada laudo individualizado, a foto que está em cada laudo é a foto que está na minha petição. Isso só foi possível acontecer porque o juiz na época reconheceu que Monsenhor Horta fora atingido por isso que ele deu essa decisão, não só essas casas, ninguém escolheu casas, vou fazer dessa vou fazer daquela, ninguém escolheu, sabemos que tem várias outras casas, mas como já saiu essa decisão agora, e já serão indenizadas as famílias esperamos que tenhamos uma relação que está no TRF 6, aqui Vereador Ronaldo Bento, comprovado o tombamento do distrito de Monsenhor Horta, o casarão, vários casarões que lá estão e um deles é o casarão da minha mãe, então foi um trabalho que só foi possível com a ajuda da comunidade e a comunidade entendeu naquele momento que nós tínhamos que estar unidos, nós tínhamos que realmente cobrar da Fundação Renova. Então esse relato é necessário, viu Senhor Presidente, Vossa Excelência que conhece Monsenhor Horta, conhece todo o caminho ali e sabe daquelas casas que tem ali no Centro Histórico, ali tombado é importante fazer esse relato hoje. Ai senhor presidente, diante disso, fizemos a petição, graças a Deus conseguimos não entrar nesse mérito, pelo Vereador Marcelo Macedo? Não, esse é o mérito da comunidade, que sempre esteve presente nas reuniões que sempre esteve cobrando da Fundação Renova, não trago esse mérito para o Vereador Marcelo Macedo, mas sim é sinal de que nós estamos atentos, é sinal de que nós estamos vigilantes, esta é a função do Vereador, este é o papel do Vereador, aí Sr. Presidente, relato aqui, Vereador Ronaldo,veja que interessante falei de quatorze de fevereiro de dois mil e vinte, agora nós vamos falar do dia cinco do três de dois mil e vinte, tem um despacho do juiz que fala o seguinte: Tendo sido oportunizada a ampla manifestação dos interessados, declaro encerrada a fase de rolamento dos imóveis e residências a serem judicialmente experienciados no termo e decisão do ID tal, que determina início dos trabalhos experienciais, determinam a via de consequência, a intimação do Sr. Perito Judicial para ciência das relações dos imóveis apresentados em juízo e ante o expressivo número de locais a serem vistoriados a apresentação do plano de trabalho de trinta dias, foi no dia cinco do três de dois mil e vinte e quatro. De outro norte no que tange ao pedido de intervenção do processo assistencial ID 176494870 foi anulado pelo Vereador municipal de Mariana, Marcelo Monteiro Macedo que intime-se todas as partes para manifestação no prazo de quinze dias, requerendo o que for de direito. Então senhor presidente eu só estou fazendo um relato de um processo que iniciou no dia quatorze de fevereiro de dois mil e vinte e que agora já teve sua decisão. Esperamos por muito tempo,

teve o agravo da Samarco, teve o agravo das empresas, esperamos por muito tempo, mas graças a Deus teve a sentença do processo no dia vinte e dois de abril de dois mil e vinte, onde foi dada a sentença para pagar todas as famílias de Monsenhor Horta. Então senhor Presidente, eu só faço esse relato, vou pedir a Vossa Excelência, o que eu relatei que faça por favor, que conste na íntegra a minha fala em Ata porque eu preciso deixar registrado nesta Casa e gostaria de ressaltar que logo depois, no dia quatorze de fevereiro de dois mil e vinte que nós entramos com a petição mas justamente sem saber o que aconteceu Ronaldo, porque você não é pólo ativo nem passivo. Vossa Excelência sabe, que é operador do direito. Logo depois no dia quatorze de fevereiro de dois mil e vinte saiu a decisão, aí que o juiz determina- na semana do dia quatorze a dezoito de setembro de dois mil e vinte serão iniciadas atividades de campo referente ao território de Minas Gerais, a equipe deverá se deslocar para o município de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, e no distrito de Monsenhor Horta no município de Mariana para reconhecimento do território realizar esclarecimentos referentes as listas disponibilizadas no processo e confirmar o agendamento das visitas técnicas experienciais entre os dias vinte e um a vinte e cinco de setembro e vinte e oito de setembro a dois de outubro de dois mil e vinte. A equipe do perito deverá realizar as visitas técnicas de perícia nos municípios de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e no distrito de Monsenhor Horta, Mariana. Então ai Senhor Presidente, a gente acompanhando e nós vimos que o que nós havíamos entrado lá em quatorze de fevereiro de dois mil e vinte e em setembro o juiz determinou que fosse realizadas essas perícias.E quero aqui fazer justiça a Dr. Rodrigo que sempre acompanhou e sempre esteve disposto a acompanhar o processo e dizer que só foi possível devido às reuniões que foram realizadas desde o início da Fundação Renova, a sua constituição que foi em agosto de dois mil e dezesseis, constantemente fazemos uma reunião mensal em Monsenhor Horta tenho tudo documentado, tenho diversas atas de todas as reuniões, só foi possível acontecer isso aqui porque haviam cobrado a Fundação Renova aonde ela encaminhou o relatório de todas as casas que elas mapearam em Monsenhor Horta, cadastro daquelas casas para futuros laudos periciais, então fico muito feliz senhor presidente que essa situação ocorreu porque a gente estava atento , eu estava atento a todo minuto nesse processo na Justiça Federal. Estive na Justiça Federal agradeço ao Dr. Mário por ter me recebido, por muitas vezes falamos por telefone e às vezes eu queria saber ansioso do processo mas informalmente, mas tive a oportunidade de conhecê-lo onde eu o reconheci como cidadão marianense. Agradeci ao Dr. Mário por ter me recebido, passei para ele toda situação de Monsenhor Horta,o que estava ocorrendo e logo depois isso foi depois que ele deu a sentença, enfim, vamos continuar lutando pelos direitos das famílias de Monsenhor Horta. Em Monsenhor Horta todos sabem da luta do dia a dia, do comprometimento que tenho enquanto Vereador nesta Casa Legislativa e sabem que podem contar comigo. Queria deixar isso claro Sr. Presidente porque quando está no final, aí surgem comentários, surgem reuniões daqui e dali e às vezes quer trazer o mérito pra eles, mas ninguém sabe da verdade, da realidade, porque estou nesta Casa com argumento com a verdade porque a mentira eu não compactuo com ninguém. Então era isso que eu queria

dizer ao Sr. Presidente, agradeço aos Vereadores pela paciência, mas enfim é nessa linha que eu tinha que esclarecer a situação do distrito de Monsenhor Horta. Então agradeço mais uma vez, imensamente a cada um da comunidade de Monsenhor Horta que acreditou nas reuniões, que acreditou no nosso trabalho e que vamos continuar reunidos faremos diversas reuniões ainda esse ano para que possamos tentar resolver tantas situações, a exemplo uma situação que eu quero discutir com a Fundação Renova, é uma das condicionantes que não foram cumpridas que é o escritório de Arquitetura que foi um valor considerável que foi destinado em torno de um milhão setecentos e cinquenta porque não houve demanda, esse é um assunto que eu quero trazer para esta Casa junto com a Fundação Renova e tantos outros que nós temos que dialogar com a Fundação Renova, que através do diálogo que nós vamos conseguir ainda mais coisas para o distrito de Monsenhor Horta, estou a disposição Presidente e todos Vereadores, muito obrigado ai, que Deus abençõe cada um de vocês)". Pela ordem, o Vereador José Sales fez agradecimento pelas mensagens e palavras de conforto que recebeu pelo falecimento de sua mãe. Disse que é muito difícil mas que com amigos e colegas acabam se reerguendo. Posteriormente disse que pela manhã esteve na reunião da Câmara em Ação e vários colegas e professores do estado procuraram a escola Dom Benevides relatando que pessoas estão dormindo no alpendre da escola Dom Benevides e fazendo as suas necessidades, sendo o local uma divisa da cantina dos alunos. Informou que faria um requerimento para a Secretaria de Segurança Pública, Desenvolvimento Social, Secretaria de Saúde para que em conjunto as empresas Vale e Samarco resolvam o problema. Ressaltou que as empresas seriam responsáveis porque muitos da população flutuante vêm para a cidade, perdem o emprego e não conseguem voltar para a Casa, sendo assim acabam ficando na rua. Solicitou que fosse agendada uma reunião para tratar sobre o assunto. O Presidente disse que através da Comissão de Educação, solicitava uma visita à escola e convidariam a capitã Marta e demais representantes das empresas. Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos disse que tiveram reunião nesta Casa onde abordaram um requerimento de sua autoria em que convidaram as mineradoras e a Secretária de Desenvolvimento Social e dados foram apresentados ao município em reunião que ocorreu esse ano. Apresentou dados de que noventa e oito pessoas estavam em situação de rua e isso a quatro meses atrás, sendo assim o município assumiu um compromisso junto às mineradoras de tentarem retornar com essas pessoas para suas cidades de origem. Destacou que o número continua aumentando e essas pessoas precisam de apoio e não podem ficar da forma que estão, porém o Poder Público vem fechando os olhos para essa situação que está crescendo na cidade de Mariana. Enfatizou que hoje, Mariana não é uma cidade segura para se andar a noite e que muitas pessoas são abordadas no centro por pessoas que muitas vezes fazem o uso de álcool e drogas, que estão fora do seu senso e acabam cometendo pequenos furtos e pequenos crimes, sendo uma situação preocupante, principalmente próximo aos bancos e a padaria Lafayete. Afirmou que sua cobrança é para reforçar o pedido tendo em vista que, em diversos locais da cidade possuem pessoas morando e o Poder Público precisa desenvolver políticas públicas nesse sentido para que essas pessoas tenham dignidade. Seguidamente disse que em relação

ao requerimento de nº 14 de sua autoria após o prazo ter vencido receberam resposta da prefeitura e no requerimento solicita à prefeitura o início do programa Tarifa Zero da comunidade de Paraíso, Constantino e Margarida Viana. Disse que no requerimento fez questionamentos (fez leitura) e posteriormente realizou a leitura da resposta que recebeu, destacando ser uma falta de respeito com o Vereador. Explicou que o local é inseguro mas que gostaria de saber o que a prefeitura irá fazer, quando irá iniciar e se foi protocolado no departamento de estradas e rodagens as solicitações das intervenções. Destacou que as respostas mostram desinteresse da atual administração tendo um direito no programa Tarifa Zero. O Vereador Juliano Vasconcelos disse que até a presente data continuam, com uma jovem morando na policlínica, que possui problemas mentais, dormindo em um leito feminino. Destacou que é uma situação desumana pois ela não sabe o que está vivenciando isso e que é uma situação que está agravando o sistema de saúde da policlínica já que dorme em um leito de uma pessoa que deveria estar ocupando. Disse que a equipe de enfermagem vem pedindo apoio e quem levou foi a própria Secretaria de Saúde antes do carnaval onde foi dito que após o carnaval essa jovem seria encaminhada para uma unidade de abrigo, mas até o momento se encontra no local. Ressaltou que a mesma possui problemas de saúde mental, tendo em vista que há dias que ela sai despida de dentro da policlínica e que em que ela faz as suas necessidades na cama que está. Dessa forma, deixou a solicitação a Secretaria de Saúde e Desenvolvimento Social para que leve a jovem a uma casa de abrigo feminino ou que o Poder Público alugue uma casa. Posteriormente cobrou sobre o Premar que deveria ter iniciado no mês de fevereiro e até hoje não iniciou. Disse que já tiveram vários jovens que foram aprovados em Universidades Federais, que o material é da rede Bernoulli de ensino, e inclusive possuem jovens com notas novecentos e oitenta no Enem que fizeram o Premar, mas até hoje o cursinho não iniciou. Dessa forma, questionam a Secretaria de Educação por qual motivo o Premar ainda não iniciou sendo que é uma Lei aprovada. Seguidamente fez cobrança em relação ao vídeo que recebeu de Cachoeira do Brumado onde uma pessoa está tomando soro com uma corda e porque não existe o suporte para o soro. Posteriormente disse que o atual prefeito quando assumiu a prefeitura gravou um vídeo, onde informava que possuía um engenheiro e uma empresa contratada pela prefeitura, que esteve presente em sua gestão, na do Edson Agostinho e na gestão do Vereador Ronaldo Bento. Disse que foi relatado que um engenheiro recebe oito mil e a prefeitura paga vinte e seis mil para esse engenheiro. Acrescentou que em reunião com a Arlinda e a empresa Alicerce possuem um engenheiro contratado pela empresa Alicerce, que ganha onze mil e a prefeitura paga vinte e oito mil para a empresa. Disse que é realizado um discurso demagogo de corte, sendo que o município está fazendo da mesma forma. Além disso, que a Arlinda citou dados que estão gravados a respeito da folha de pagamento da prefeitura de Mariana que se encontra em cinquenta e dois ponto trinta e quatro por cento,sendo que mais da metade do que a prefeitura arrecada hoje é para custo fixo de pagamento de folha e empresas que antes não existiam agora existem, como a Alicerce e a empresa A4. O Vereador Juliano expôs ainda que disseram que a APPA iria sair mas a empresa continua na cidade e que possuem a empresa

Projeta Engenharia e a Aliança. Dessa forma, o que está acontecendo é uma terceirização do serviço e um inchaço da máquina pública. Disse que quando entrou com Projeto de Lei nesta Casa para que as mulheres grávidas tivessem extensão dos seus benefícios de licença à maternidade, foi falado que não poderia fazer porque iria aumentar a despesa da prefeitura. Cobrou ainda sobre o portal transparência, citando o princípio da administração pública, da Publicidade, Legalidade e também a Lei Geral de Divulgação de Dados. Destacou que se entrassem no Portal Transparência não encontrariam acesso a dados da prefeitura e que justificam que estão mudando o sistema, mas que não realizaram em quatro meses. Enfatizou que é uma violação da Legislação Federal a não divulgação no Portal Oficial dos dados públicos da prefeitura. Finalizando parabenizou Rômulo Passos pelo Destaque Empresarial que ocorreu neste sábado na Arena Mariana, que motiva os comerciantes a cada vez mais trabalharem para que sua empresa e sua profissão. Agradeceu por ter sido escolhido como Vereador mais atuante, recebendo pelo décimo quarto Destaque Empresarial. O Presidente solicitou ao Presidente da Comissão de Direitos Humanos, Ronaldo Bento que fizesse uma visita à policlínica. O Vereador Juliano Vasconcelos disse que fazia questão de estar presente. Posteriormente, o Presidente solicitou ao Presidente da Comissão de Educação convocação com a Secretaria de Educação solicitando início do curso Premar. O Vereador José Antunes disse que gostaria de estar presente em visita a policlínica. O Vereador Ronaldo Bento disse que já poderia sair agendado para amanhã. Em resposta o Vereador Juliano Vasconcelos disse que não poderia amanhã de manhã e se pudesse ser na quarta-feira iria. O Vereador Ronaldo Bento disse que quarta ou quinta-feira às oito horas da manhã. Seguidamente, o Vereador Ronaldo Bento disse que ficaria marcado para quinta-feira. O Vereador José Antunes disse que não poderia deixar de parabenizar a Claudia pela capacitação das merendeiras no sábado. Parabenizou Rômulo Passos pelo evento, que foi organizado e incentivou os empresários da cidade. O Vereador Juliano Vasconcelos disse que a prefeitura iniciou a operação tapa-buraco e que em seu bairro tampou dois buracos e não voltou mais, deixando o bairro Nossa Senhora Aparecida esburacado. Frisou que seria necessário terminar a operação tapa-buraco em um bairro e iniciar no outro. Deixou a cobrança para que pudessem contratar um número maior de equipes para atender aos bairros.PALAVRA LIVRE. **Encerramento: Não havendo mais nada a tratar o Presidente encerrou a reunião às dezessete horas e quarenta e oito minutos.**